

PERFIL DO CICLOTURISTA BRASILEIRO

por Andressa Paupitz com a colaboração Clube de Cicloturismo (junho/2008)

Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer a colaboração de todos os cicloturistas que responderam a pesquisa e também a divulgação desta por diversas organizações em prol do desenvolvimento do cicloturismo no Brasil.

A pesquisa esteve on-line no site do Clube de Cicloturismo do Brasil durante cerca de dois meses, de março a abril de 2008. Neste período recebemos 304 respostas, das quais 302 foram validadas e 2 foram descartadas, pois nestes casos a resposta foi negativa para a vontade de viajar de bicicleta.

As análises poderão servir como base para os diversos trabalhos que vêm se desenvolvendo sobre o cicloturismo no Brasil.



Destaca-se a utilização da bicicleta como esporte (25%), lazer (24%) e meio de transporte (22%). Dentre os outros (5%) citados está a sobreposição das diversas opções de resposta.



Cicloturistas que costumam pedalar sozinhos são o maior grupo com 45% seguidos daqueles que pedalam com amigos com 42%. Apenas 10% pedalam em casais.



A grande maioria dos cicloturistas brasileiros, 52%, estaria disposta a percorrer de 50 a 100 km por dia.



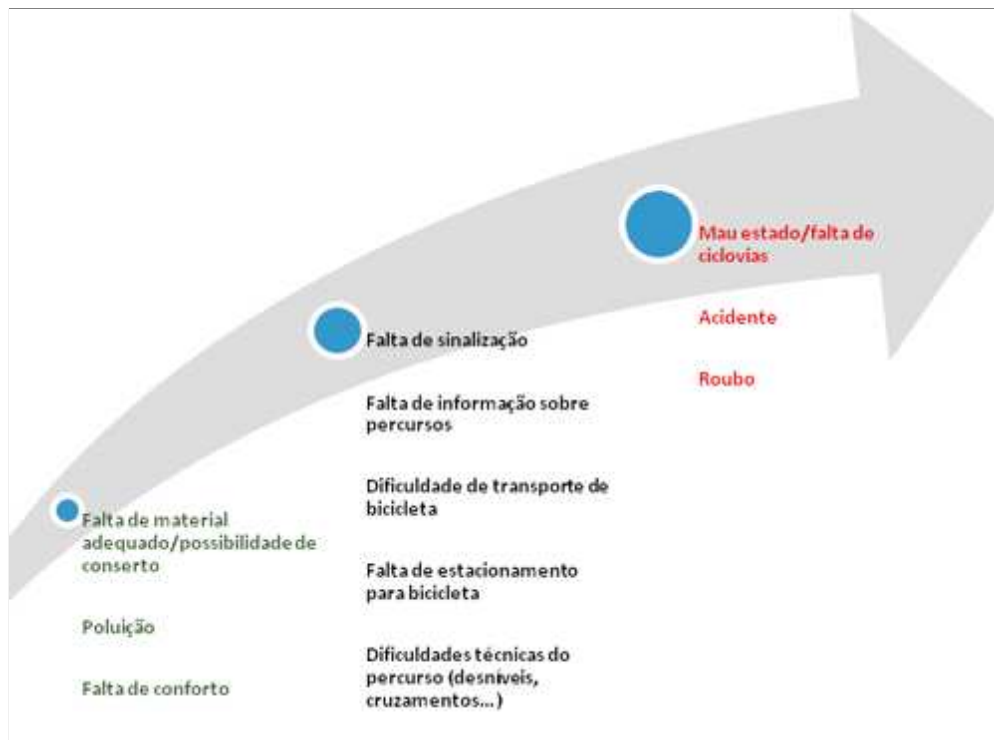
Terra e asfalto são os tipos de terreno/pista preferidos, com 53% e 33% dos votos respectivamente. Entre os outros (valor significativo: 7%) destacamos os circuitos mistos e a indiferença dos praticantes.



A Internet é sem dúvida o meio de informação mais utilizado, totalizando 46% das respostas. Os outros 10% citados são geralmente a informação obtida de um colega cicloturista ou de um habitante.



95% dos cicloturistas não estão satisfeitos com a atual infraestrutura cicloviária brasileira. As principais queixas estão relacionadas ao descaso das autoridades, ao preconceito, à falta de educação no trânsito (pedestres, motoristas e inclusive ciclistas) e outras que fazem parte da análise a seguir (em vermelho as maiores dificuldades e em verde as menos preocupantes dentro das 11 opções de resposta):

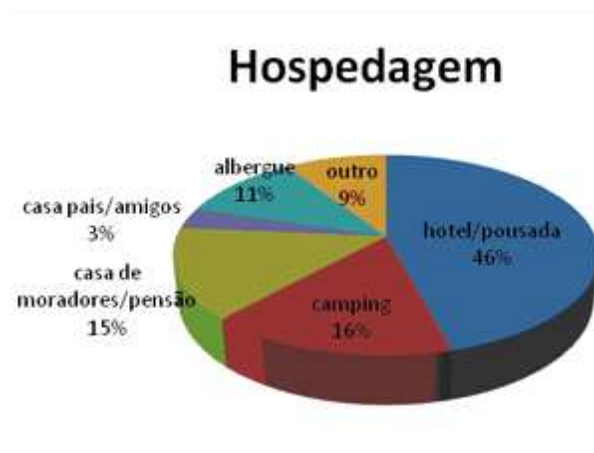




Aventura (44%), natureza e paisagem (35%) e um misto entre esses (outros 11%) são as principais motivações do cicloturista brasileiro.



O orçamento previsto para uma ciclovagem fica na faixa entre 30 e 50 reais/dia para 39% dos cicloturistas e entre 50 e 100 reais/ dia para 31% dos cicloturistas.



46% dos cicloturistas brasileiros preferem se hospedar em hotel/pousada, comprovando em partes o resultado da questão anterior.



A grande maioria dos cicloturistas, 71%, prefere a prática autônoma do cicloturismo.

100% responderam que utilizariam sua própria bicicleta numa cicloviagem.



Apenas 7% dos cicloturistas brasileiros já utilizaram agência para as suas cicloviagens.

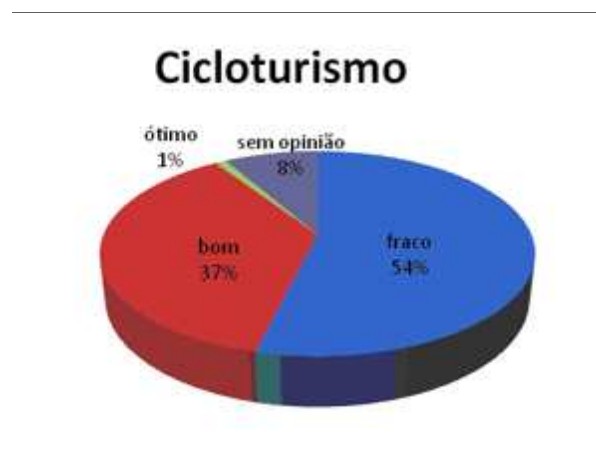


Na ordem, a função da agência especializada se define em: segurança (49%), conhecimento do roteiro (18%) e companhia (16%). Outro (12%): respostas múltiplas ou nenhuma das respostas, incluindo pessoas totalmente contrárias ao serviço em decorrência do alto

preço praticado.

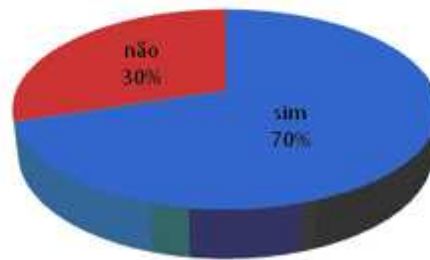


Durante uma pausa numa viagem de bicicleta, 40% dos cicloturistas utilizam ônibus para carregar a bicicleta. 39% relataram que não fazem pausas. Dentre os outros (14%), destaque para a utilização do veículo próprio. O resultado de 7% para o carro de apoio da empresa especializada comprova a questão sobre a utilização de uma agência especializada.



O "fenômeno" cicloturismo é considerado de fraco a bom em termos de comunicação e estrutura para receber os cicloturistas. 8% declaram "sem opinião", talvez pela falta de acesso à informação e/ou ao desconhecimento.

Experiência em ciclovias

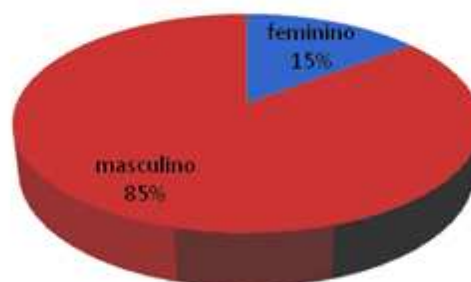


70% dos cicloturistas que responderam ao questionário já fizeram ciclovias, das mais próximas (dentro do próprio estado) às mais distantes (exterior: América Latina e Europa).

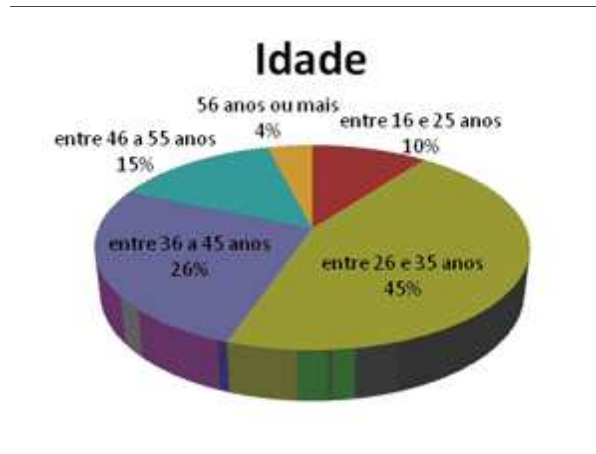
A questão em aberto sobre o destino dos sonhos apresentou a variedade no perfil do cicloturista brasileiro em termos de escolha de viagem. Destaque para :

- Litoral Brasileiro
- Vélotour no Vale Europeu
- Caminho da Fé
- Estrada Real
- Caminho do Sol
- Santiago de Compostela
- Carretera Austral
- Volta ao mundo

Sexo



O público feminino é pouco representado, totalizando apenas 15% das respostas.



A maior concentração de cicloturistas está na faixa de 26 a 35 (45%). Os extremos da população (menos de 15 anos e mais de 56) são pouco representados.



Casados e solteiros dividem a liderança no perfil do cicloturista brasileiro, com os índices de 53% e 41% respectivamente.



Andressa Paupitz - Curitibana formada em Administração de Empresas e Planejamento Estratégico em Curitiba, conheceu o cicloturismo na França em 2005. Desde então, percorreu vários trajetos do "Loire à Vélo". Está realizando uma tese sobre o Cicloturismo em Curitiba.

[OUTROS ARTIGOS](#)